



Relações  
com Investidores



08/05/26

# Release de Resultados

# 1T26

*Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).*

Disclaimer

## **Destaques Estratégicos:**

### **Combinação de Negócios OceanPact & CBO**

Em 30 de março de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da OceanPact aprovou, com mais de 99% dos votos favoráveis, a combinação de negócios com a CBO Holding S.A.

A operação será estruturada via incorporação integral da CBO Holding pela OceanPact, com emissão de 274,5 milhões de novas ações ordinárias. Após a conclusão, os acionistas da CBO deterão 57,86% e os atuais acionistas da OceanPact, 42,14% do capital total.

A conclusão da operação permanece sujeita à aprovação do CADE e ao cumprimento de outras condições precedentes usuais, com expectativa de closing entre 2T26 e 3T26.

Combinação  
de Negócios



**R\$ 206**  
**mil**

de **Diária Líquida Média** no 1T26.  
**Crescimento** de 22%,  
em relação ao 1T25.



**R\$ 497**  
**milhões**

de **Receita Líquida** no 1T26.  
**Crescimento** de 8%  
em comparação ao 1T25.



**R\$ 163**  
**milhões**

de **EBITDA Consolidado**  
no trimestre. **Crescimento**  
de 30% em relação ao 1T25.



**R\$ 30**  
**milhões**

de **Lucro Líquido**  
no trimestre.

**Destques 1T26**

## Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

**11 de maio de 2026**

**10h** (horário de Brasília)

**9h** (horário de Nova York)

**15h** (horário de Oslo)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_N8wclQvtRBOJZsjJZLQ7tw#/registration](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_N8wclQvtRBOJZsjJZLQ7tw#/registration)

**OPCT3 em 08/05/2026**

**Última cotação:** R\$ 10,08

**Nº de ações** (excluídas ações em tesouraria): 199.351.096

**Valor de mercado:** R\$ 2 bilhões

## Equipe de RI

**Eduardo de Toledo**


CFO e Diretor de RI

**Bruno Nader**

Gerente de RI

**Eduarda Castro**

Gerente de RI

 Tel.: (21) 3032-6749



**OceanPact**

Relações  
com Investidores

## Prezado leitor,

Compartilho com satisfação os resultados do primeiro trimestre de 2026. Foi um período intenso de obras — tivemos várias embarcações em preparação para novos contratos —, mas, ainda assim, os resultados mostram a solidez do nosso modelo de negócios e a nossa capacidade de execução.

Ao longo do trimestre, conduzimos simultaneamente 7 mobilizações de embarcações high-spec para novos contratos com a Petrobras e clientes privados. São contratos com prazo de até 4 anos e diárias bem superiores às dos contratos anteriores.

Mesmo com menor atividade operacional de embarcações e ROVs, o trimestre já reflete os contratos iniciados em 2025 e começo de 2026. Tivemos receita líquida de R\$ 497 milhões, crescimento de 8% sobre o 1T25, e o EBITDA ajustado cresceu 30%, indo a R\$ 163 milhões e representando uma margem de 33%, 6 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 30 milhões.

Esse desempenho foi puxado pelos dois segmentos da Companhia. No segmento de Embarcações, a diária líquida média avançou 22%, refletindo tanto o bom momento do mercado offshore quanto a capacidade do nosso time comercial de capturar melhores oportunidades. Em Serviços, a receita cresceu 53%, com destaque para a unidade de Subsea & Geociências, que avançou 63%, com o início do contrato de descomissionamento da Trident, do novo contrato de Monitoramento Ambiental e com os dois projetos com a Petrobras na Colômbia.

No campo estratégico, os últimos meses foram marcados por dois avanços relevantes na combinação de negócios com a CBO. Em 30 de março de 2026, a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária com mais de 99% de votos favoráveis e, em 6 de maio, os debenturistas da OceanPact aprovaram, por unanimidade, as alterações nos termos e condições comerciais das respectivas Escrituras de Emissão, adequando os parâmetros contratuais à nova realidade operacional resultante da combinação de negócios.

Seguimos aguardando a aprovação do CADE e o cumprimento das demais condições precedentes para concluir a operação, o que esperamos que ocorra ainda no 2T26, ou no início do 3T.

Inovação e sustentabilidade seguem como temas centrais para a Companhia, com entregas concretas. Lançamos a OceanIA, nossa plataforma de IA proprietária, que integra múltiplos modelos em infraestrutura segura para potencializar a eficiência das equipes no dia a dia, sem exposição de dados internos. Também iniciamos o projeto AI.Eye, uma solução inédita que usa visão computacional e IA para monitorar e classificar automaticamente a biota marinha offshore. Além disso, avançamos no ISE B3, saindo da 61ª para a 47ª posição no ranking de sustentabilidade da bolsa.

Também vale destacar um marco importante: no mês passado, fizemos nossa primeira distribuição de dividendos desde o IPO. O valor distribuído, de R\$ 19 milhões, corresponde à totalidade do lucro líquido de 2025 após a compensação de prejuízos acumulados.

Agradeço à nossa equipe, embarcada e em terra, pela dedicação em um trimestre especialmente intenso. Aos nossos clientes, pela confiança. E aos nossos acionistas, por seguirem conosco na construção de uma companhia cada vez mais forte e relevante.

Um abraço,

**FLAVIO ANDRADE**  
**CEO**



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

**Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:**

### **(i) Meio Ambiente**

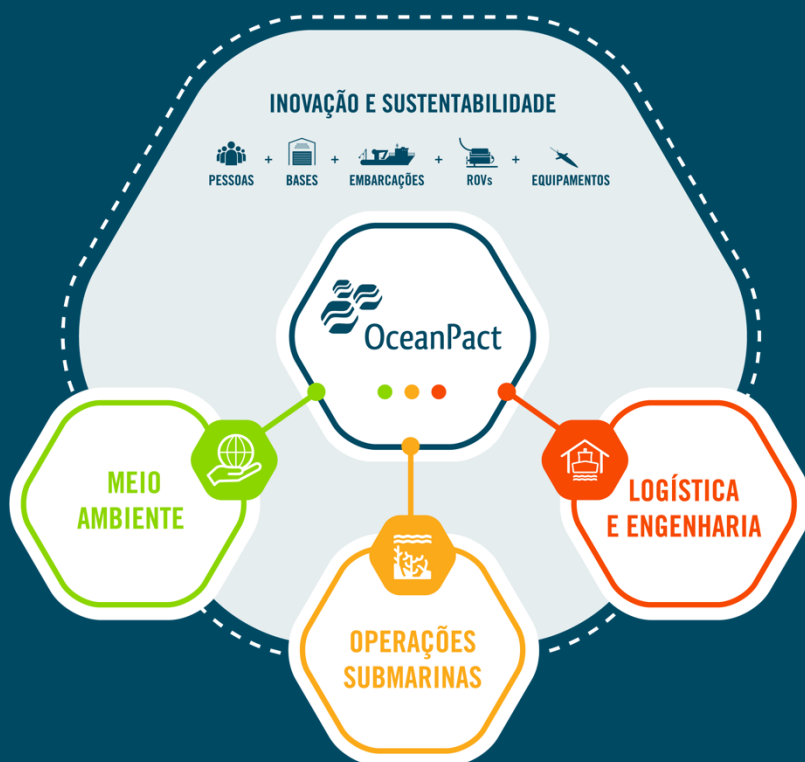
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

### **(ii) Operações Submarinas**

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

### **(iii) Logística e Engenharia**

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que  
Fazemos

<b>DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
Receita Líquida	497	459	8%
Receita Parcerias	6	0	NA
Receita Líquida Ex - Parcerias	491	459	7%
EBITDA Ajustado	163	126	30%
EBITDA Ajustado Embarcações	97	71	35%
EBITDA Ajustado Serviços	67	54	22%
Margem EBITDA Ajustada	33%	27%	6 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.877	1.589	18%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(537)	(431)	25%
Dívida Líquida Bancária	1.339	1.159	16%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup>	2,06	2,23	(0,17)
Lucro líquido	30	14	118%
Capex	205	80	157%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	65%	82%	-18 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	11	7	57%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais  
Indicadores



# Segmento de Embarcações

# Segmento de Embarcações

<b>DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
Frota operacional média (a)	23	23	0%
Período - dias (b)	90	90	0%
Dias disponíveis (c = a * b)	2.070	2.070	0%
Taxa de Ocupação (d)	65%	82%	-18 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.335	1.703	-22%
Diária Média - R\$ mil (f)	206	169	22%
<b>Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)</b>	<b>275</b>	<b>288</b>	<b>-4%</b>
Receita Parcerias (h)	6	0	NA
<b>Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)</b>	<b>281</b>	<b>288</b>	<b>-2%</b>
Custo de Embarcações	(232)	(254)	-9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49</b>	<b>35</b>	<b>41%</b>
<b>Margem Bruta Ex - Receita Parcerias</b>	<b>18%</b>	<b>12%</b>	<b>6 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas	(31)	(28)	11%
Outros Resultados	(4)	1	NA
<b>EBIT</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>87%</b>
<b>Margem EBIT Ex - Receita Parcerias</b>	<b>5%</b>	<b>3%</b>	<b>3 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	82	64	27%
<b>EBITDA</b>	<b>96</b>	<b>72</b>	<b>34%</b>
<b>Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias</b>	<b>35%</b>	<b>25%</b>	<b>10 p.p.</b>
Ajustes de EBITDA <sup>1</sup>	1	(0)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>97</b>	<b>71</b>	<b>35%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias</b>	<b>35%</b>	<b>25%</b>	<b>10 p.p.</b>

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 1 milhão no 1T26 referem-se à despesas relacionadas à M&A



## Desempenho Operacional

### Frota total:

No primeiro trimestre de 2026, a frota da Companhia totalizava 28 embarcações, das quais 23 alocadas no segmento de Embarcações, 2 no segmento de Serviços e 3 encontravam-se em lay up.

### Frota operacional média:

A frota operacional média geradora de receita no segmento de Embarcações totalizou 23 embarcações no 1T26, sem variação na comparação com o 1T25.

### Taxa de ocupação da frota<sup>1</sup>:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 1T25 e o 1T26, passando de 82% para 65%. Essa variação decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 1T26:

- **Mobilizações contratuais:** contribuindo com 22 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação do 1T26, contra 1 ponto percentual no 1T25, em função da ocorrência simultânea de 7 mobilizações contratuais de embarcações neste trimestre. O efeito foi ampliado pelo maior tempo de duração dos testes de aceitação das embarcações *Parcel dos Reis*, *Parcel das Paredes*, *Parcel do Bandolim* e *Parcel das Timbebas*, todas em processo de entrada em novos contratos com a Petrobras.
- **Ociosidade comercial:** redução de 5 pontos percentuais na taxa de ocupação do 1T26, 2 pontos percentuais pior que o 1T25, como resultado do período sem contrato da embarcação Ilha de Tinharé.
- **Downtime operacional:** 6 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação no 1T26, uma melhora de 4 pontos percentuais em relação ao 1T25, em função, principalmente, da menor atividade operacional e menos paradas emergenciais.

### Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 1T26 somou 1.335, representando uma redução de 22% em relação ao 1T25.



## Diária líquida média<sup>2</sup>:

No 1T26, a diária líquida média foi de R\$ 206 mil, representando um crescimento de 22% frente a diária líquida média apresentada no 1T25 (R\$ 169 mil). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pelo início de novos contratos em níveis de diária mais elevados, com destaque para as embarcações Ilha do Mosqueiro e Parcel dos Reis, que iniciaram os contratos com a Petrobras, Parcel de Manuel Luis em novo contrato com IOC e Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro atuando no projeto de descomissionamento da Boia de Congro.

<sup>1</sup> Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

<sup>2</sup> "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



## Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

### Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida do segmento de Embarcações totalizou R\$ 281 milhões no 1T26, recuando 2% em relação ao 1T25. O desempenho foi pressionado pela menor taxa de ocupação da frota, que passou de 82% no 1T25 para 65% no 1T26, queda essa em boa parte compensada pela expansão de 22% na diária líquida média do período.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$ 97 milhões no 1T26, representando expansão de 35% frente aos R\$ 71 milhões registrados no 1T25. O resultado foi impulsionado por dois fatores principais: (i) redução de custos operacionais, em virtude do elevado volume de obras em andamento e pela consequente capitalização dos custos associados; e (ii) crescimento da diária líquida média das embarcações em operação em relação ao ano anterior.

Como reflexo desse desempenho, a margem EBITDA ajustada avançou 10 pontos percentuais, passando de 25% no 1T25 para 35% no 1T26.





# Segmento de Serviços

# Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

**(i) Subsea & Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.**

<b>DRE OCEANPACT - SERVIÇOS</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
<b>Receita Líquida de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>275</b>	<b>179</b>	<b>53%</b>
UN Subsea & Geociências	204	125	63%
UN Oil Spill Response	35	31	15%
UN Consultoria & Demais UNs	42	24	75%
Eliminações Intra UNs	(6)	(0)	NA
<b>Custo de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>(198)</b>	<b>(114)</b>	<b>74%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>77</b>	<b>66</b>	<b>17%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>28%</b>	<b>37%</b>	<b>-9 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	(26)	(22)	19 %
Outros Resultados	(2)	(0)	NA
<b>EBIT</b>	<b>49</b>	<b>44</b>	<b>11%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>18%</b>	<b>24%</b>	<b>-7 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	16	11	49%
<b>EBITDA</b>	<b>65</b>	<b>54</b>	<b>19%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24%</b>	<b>30%</b>	<b>-7 p.p.</b>
Ajustes de EBITDA <sup>2</sup>	2	-	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>67</b>	<b>54</b>	<b>22%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>24%</b>	<b>30%</b>	<b>-6 p.p.</b>

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 2 milhões no 1T26 referem-se à baixa de ágio da EnvironPact.



## Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

### Receita líquida de Serviços:

No 1T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 275 milhões, avanço de 53% frente aos R\$ 179 milhões do 1T25. O crescimento foi impulsionado pelos seguintes fatores: (i) início do contrato de descomissionamento com a Trident, com reconhecimento parcial da respectiva taxa de mobilização; (ii) início do novo contrato de Monitoramento Ambiental; e (iii) início de dois novos projetos com a Petrobras na Colômbia. Vale destacar ainda que, no 1T25, a embarcação Austral Abrolhos encontrava-se em docagem, o que afetou negativamente a base de comparação.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 67 milhões no 1T26, expansão de 22% frente aos R\$ 54 milhões registrados no 1T25.

A margem EBITDA ajustada recuou 7 pontos percentuais, de 31% no 1T25 para 24% no 1T26, em virtude, principalmente, da elevação dos custos intercompany para afretamento das embarcações Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro, associados à execução do projeto de descomissionamento da Boia de Congro, concluído no 2T26.



# Resultado Consolidado

<b>DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
<b>Receita Líquida Ex - Parcerias</b>	<b>491</b>	<b>459</b>	<b>7%</b>
Receita Parcerias	6	0	NA
<b>Receita Líquida</b>	<b>497</b>	<b>459</b>	<b>8%</b>
Custos <sup>1</sup>	(372)	(359)	4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>126</b>	<b>100</b>	<b>25%</b>
<b>Margem Bruta Ex - Receita Parcerias</b>	<b>26%</b>	<b>22%</b>	<b>4 p.p.</b>
Despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	(57)	(50)	13%
Outros Resultados	(6)	1	NA
<b>EBIT</b>	<b>63</b>	<b>51</b>	<b>23%</b>
<b>Margem EBIT Ex - Receita Parcerias</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>	<b>2 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	98	75	30%
<b>EBITDA</b>	<b>161</b>	<b>126</b>	<b>27%</b>
<b>Margem EBITDA Ex - Parcerias</b>	<b>33%</b>	<b>28%</b>	<b>5 p.p.</b>
Ajustes de EBITDA <sup>2</sup>	3	(0)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>163</b>	<b>126</b>	<b>30%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada Ex - Parcerias</b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>	<b>6 p.p.</b>

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact.

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

**Receita Líquida Consolidada (Ex-Parcerias):** A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 491 milhões no 1T26, registrando um crescimento de 7% na comparação com o 1T25, resultado da combinação de diárias mais elevadas no segmento de Embarcações e da entrada em execução dos contratos de Descomissionamento no segmento de Serviços, conforme detalhado neste material.

**EBITDA Ajustado Consolidado:** No 1T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 163 milhões, representando um crescimento de 30% na comparação com o 1T25 e em linha com a expansão absoluta da Receita Líquida no período. A margem EBITDA ajustada foi de 33% no trimestre, 6 pontos percentuais acima do observado no 1T25.



## Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
<b>Receita líquida (ex - Parcerias)</b>	<b>491</b>	<b>459</b>	<b>7%</b>
<b>Custos e despesas (ex - Parcerias)<sup>(1)</sup></b>	<b>(424)</b>	<b>(409)</b>	<b>4%</b>
Pessoal	(185)	(182)	2%
Depreciação e amortização <sup>(2)</sup>	(93)	(72)	30%
Viagens, transportes e refeições	(11)	(17)	-38%
Aluguéis e afretamentos	(20)	(13)	60%
Serviços de terceiros	(39)	(47)	-16%
Insumos e manutenção	(58)	(64)	-10%
Tributos e despesas legais	(2)	(1)	3%
Outros custos e despesas	(16)	(13)	26%
<b>Outros resultados</b>	<b>(6)</b>	<b>1</b>	<b>NA</b>
<b>Depreciação e amortização total</b>	<b>98</b>	<b>75</b>	<b>30%</b>
<b>EBITDA ex-Parcerias</b>	<b>159</b>	<b>126</b>	<b>26%</b>
<b>EBITDA Parcerias</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>NA</b>
Ajustes de EBITDA <sup>(3)</sup>	3	(0)	NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>163</b>	<b>126</b>	<b>29%</b>

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 3: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact

Os custos e despesas totais somaram R\$ 424 milhões no 1T26, crescimento de 4% frente aos R\$ 409 milhões registrados no 1T25. A variação moderada reflete dinâmicas opostas em três frentes principais:

- (i) **Pessoal:** O elevado volume de mobilizações contratuais no período permitiu a capitalização de parte dos custos de mão de obra, atenuando o impacto nos custos de pessoal do 1T26;
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento reflexo dos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2025;
- (iii) **Aluguéis e afretamentos:** A principal variação decorre do afretamento de embarcações de terceiros para atender às demandas do projeto de descomissionamento da Boia de Congro.



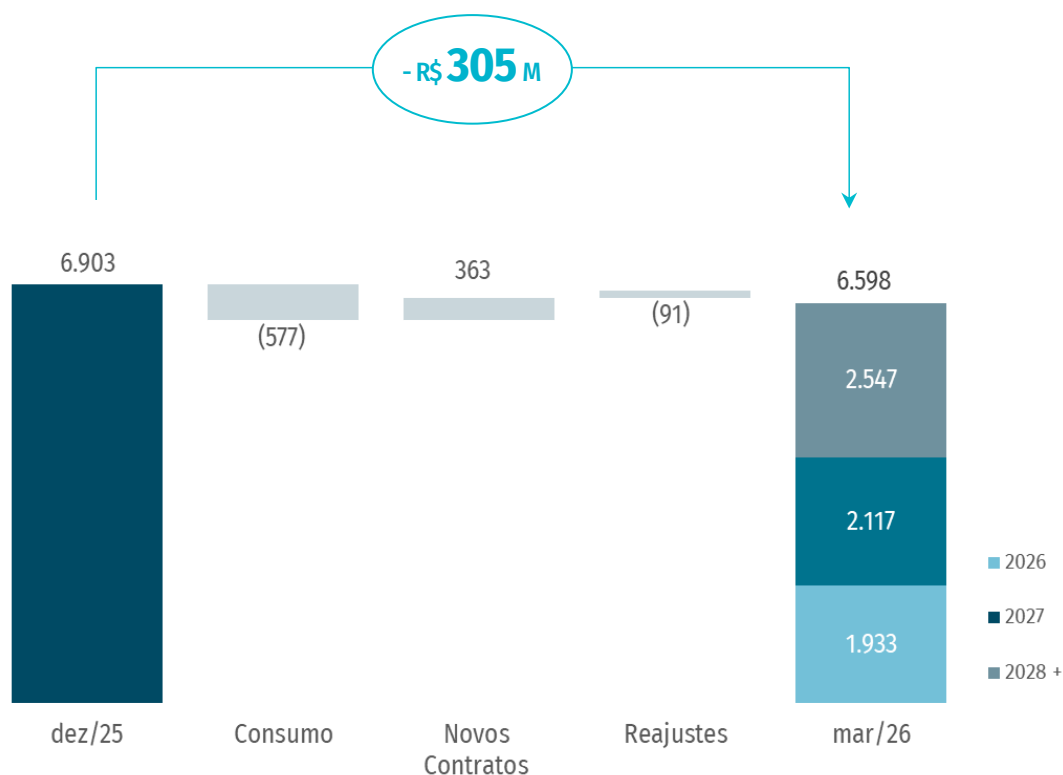
<b>R\$ MILHÕES</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
<b>Receita líquida (ex-Parcerias)</b>	<b>491</b>	<b>459</b>	<b>7%</b>
<b>Custos e despesas (ex - Parcerias)</b>	<b>(424)</b>	<b>(409)</b>	<b>4%</b>
Custos dos serviços <sup>1</sup>	(368)	(359)	2%
Despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	(57)	(50)	13%
<b>% despesas / receita líquida ex-Parcerias</b>	<b>11%</b>	<b>11%</b>	<b>1 p.p.</b>

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26

A participação do SG&A sobre a Receita Líquida manteve-se estável na comparação entre os períodos. Já o valor absoluto das Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 57 milhões no 1T26, avanço de 13% frente aos R\$ 50 milhões do 1T25, reflexo do crescimento orgânico da Companhia.



# Backlog e Novos Contratos



Encerrado o primeiro trimestre de 2026, o backlog da Companhia atingiu R\$ 6,6 bilhões, representando uma redução de R\$ 305 milhões em relação ao patamar apresentado no 4T25. O consumo de R\$ 577 milhões foi parcialmente compensado por R\$ 363 milhões em novos contratos, sendo R\$ 304 milhões no segmento de embarcações e R\$ 59 milhões em serviços.



# Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimentos de aplicações financeiras	18	13	40%
Juros e Outras Receitas	3	2	40%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>37%</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros e encargos bancários	(64)	(55)	16%
Juros e encargos - arrendamentos	(5)	(1)	406%
Outras despesas	(4)	(3)	44%
<b>Total</b>	<b>(73)</b>	<b>(58)</b>	<b>24%</b>
Variações cambiais	30	27	10%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(22)</b>	<b>(16)</b>	<b>35%</b>

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 22 milhões, o que representa uma variação de 35% em relação ao 1T25, quando o resultado havia sido negativo em R\$ 16 milhões. Essa redução do resultado financeiro se deve principalmente a elevação da dívida líquida bancária.



# Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>163</b>	<b>126</b>	<b>30%</b>
Ajustes de EBITDA <sup>1</sup>	(3)	0	NA
<b>EBITDA</b>	<b>161</b>	<b>126</b>	<b>27%</b>
Depreciação e Amortização	(98)	(75)	30%
Variação Cambial	30	27	10%
Resultado financeiro	(52)	(43)	20%
<b>EBT (Lucro Antes dos Impostos)</b>	<b>41</b>	<b>35</b>	<b>17%</b>
Tributos sobre o lucro	(11)	(21)	-48%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>118%</b>

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A baixa do ágio referente à EnvironPact

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 30 milhões no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 118% na comparação com o mesmo período de 2025 (R\$ 14 milhões). Este desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela expansão do EBITDA em ambos os Segmentos de Embarcações e Serviços.



# Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

Convém lembrar que, em 30 de junho de 2023, a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a 3ª instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de decisão final pelo Superior Tribunal de Justiça no Âmbito do Agravo Interno apresentado pela Petrobras para julgamento pela 3ª Sessão do STJ.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Em 2ª instância, o recurso interposto pela Petrobras em face da decisão que não determinou a realização de liquidação por arbitramento foi indeferido, motivo pelo qual, a Petrobras interpôs um novo o Recurso, para que a matéria seja dirigida para a 3ª instância (STJ). Em 1ª instância, foi proferido despacho determinando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para apuração de valores, na sequência, a UP opôs recurso pedindo a fixação dos parâmetros a serem adotados pela contadoria (como juros, correção monetária e data de conversão do dólar), o qual encontra-se pendente de julgamento. Atualmente aguarda-se a realização de cálculo contábil para seguimento da execução em relação ao valor controverso entre as partes.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 da Demonstração Financeira.



# Endividamento

<b>ENDIVIDAMENTO</b> (em R\$ milhões, exceto %)	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>Δ TRI.</b>
<b>Dívida Bruta (inclui arrendamento)</b>	<b>2.015</b>	<b>2.088</b>	<b>-4%</b>
Curto Prazo	176	182	-3%
Longo Prazo	1.839	1.907	-4%
% Curto Prazo	9%	9%	0 p.p.
% Longo Prazo	91%	91%	0 p.p.
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>(537)</b>	<b>(720)</b>	<b>-25%</b>
<b>Dívida Líquida (inclui arrendamento)</b>	<b>1.478</b>	<b>1.368</b>	<b>8%</b>
Arrendamentos de curto e Longo prazo	134	145	-7%
Credor por Financiamento	4	5	-10%
<b>Dívida Líquida Bancária</b>	<b>1.339</b>	<b>1.219</b>	<b>10%</b>
<b>EBITDA Ajustado últimos 12 meses</b>	<b>694</b>	<b>656</b>	<b>6%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>2,13</b>	<b>2,08</b>	<b>0,05</b>
<b>Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>1,93</b>	<b>1,86</b>	<b>0,07</b>
<b>Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)<sup>1</sup></b>	<b>2,06</b>	<b>1,99</b>	<b>0,07</b>

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

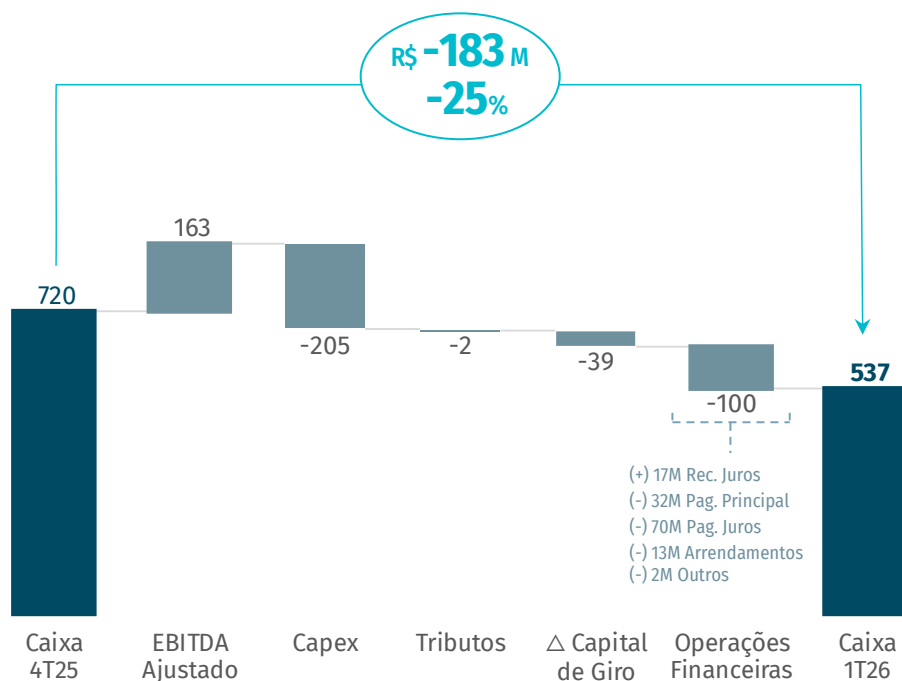
A Companhia encerrou o 1T26 com dívida bruta de R\$ 2.015 milhões, redução de 4% frente aos R\$ 2.088 milhões do trimestre anterior, em linha com o cronograma de amortização de principal previsto nos contratos de dívida.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 537 milhões ao final do trimestre, recuo de 25% frente aos R\$ 720 milhões registrados no 4T25, reflexo do elevado volume de investimentos em Capex no período.

Como resultado, o índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, situou-se em 2,06x no 1T26, avanço de 0,07x frente aos 1,99x apurados no trimestre anterior.



# Fluxo de Caixa



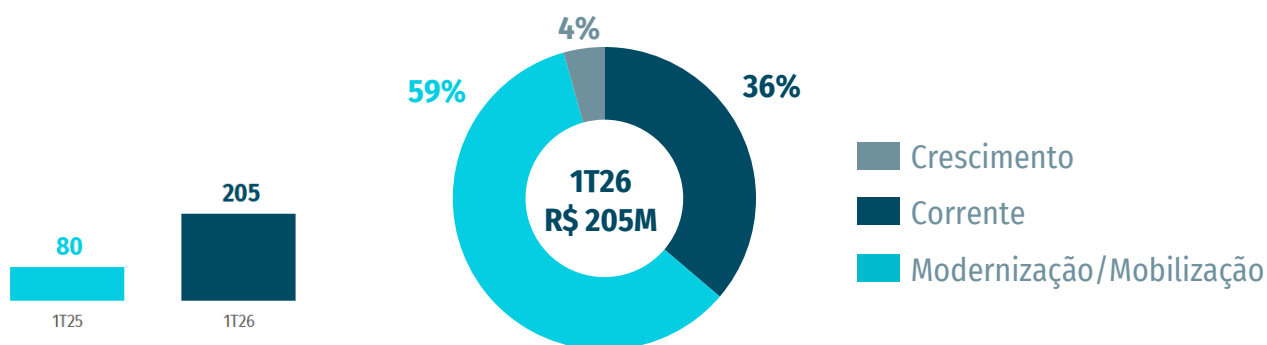
**A Companhia encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 537 milhões, redução de R\$ 183 milhões frente ao saldo de dezembro de 2025. A variação é explicada, essencialmente, por três fatores:**

(i) investimentos em Capex de R\$ 205 milhões no trimestre, detalhados na seção a seguir; (ii) impacto negativo de R\$ 39 milhões no Capital de Giro, em virtude da elevação da conta de clientes; e (iii) pagamentos de juros e amortização de principal, totalizando R\$ 102 milhões.



# Investimentos

Capex (R\$ milhões)



**No 1T26, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 205 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:**

**Modernização/Mobilização:** R\$ 122 milhões com foco principal na adequação técnica e contratual das embarcações Parcel dos Meros, Parcel das Paredes, Parcel dos Reis, Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim, Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro. Esses investimentos preparam a frota e os equipamentos para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras e empresas privadas do setor de Petróleo.

**Crescimento:** R\$ 9 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos em equipamentos da UN Subsea & Geociências.

**Corrente:** R\$ 74 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para o segmento de navegação para docagem e manutenções preventivas de embarcações durante o período.





# Anexos

# ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	mar/26	mar/25
EBITDA Ajustado	694	513
Depreciação	(347)	(277)
EBIT Ajustado	347	236
Tributos sobre o lucro	(118)	(80)
<b>NOPAT Ajustado</b>	<b>229</b>	<b>156</b>
PL	1.003	945
Dívida líquida	1.478	1.205
Capital Investido	2.480	2.150
<b>Capital Investido médio</b>	<b>2.315</b>	<b>1.976</b>
<b>ROIC Ajustado</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>

A elevação nas diárias de afretamento da frota, que ampliaram a rentabilidade dos contratos recentes, aliada ao aporte de novos projetos no Segmento de Serviços, foram os principais responsáveis pela alta de 2 pontos percentuais no ROIC da Companhia na comparação entre os períodos.



# ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR
<b>Receita líquida<sup>1</sup></b>	<b>281</b>	<b>288</b>	<b>-2%</b>	<b>275</b>	<b>179</b>	<b>53%</b>	<b>(59)</b>	<b>(8)</b>	<b>593%</b>	<b>497</b>	<b>459</b>	<b>8%</b>
Custo dos serviços <sup>1</sup>	(232)	(254)	-8%	(198)	(114)	74%	59	8	593%	(372)	(359)	4%
Lucro bruto	49	35	41%	77	66	17%	-	-	NA	126	100	25%
Margem bruta	17%	12%	5 pp	28%	37%	-9 pp	0%	0%	0 pp	25%	22%	3 pp
Despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	(31)	(28)	11%	(26)	(22)	19%	-	-	NA	(57)	(50)	13%
Outras receitas e despesas operacionais	(4)	1	NA	(2)	(0)	NA	-	-	NA	(6)	1	NA
EBIT	14	8	87%	49	44	11%	-	-	NA	63	51	23%
Depreciação	(82)	(64)	27%	(16)	(11)	49%	-	-	NA	(98)	(75)	30%
EBITDA	96	72	34%	65	54	19%	-	-	NA	161	126	27%
Margem EBITDA	34%	25%	9 pp	24%	30%	-7 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
Ajustes de EBITDA	1	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	3	(0)	NA
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>97</b>	<b>71</b>	<b>35%</b>	<b>67</b>	<b>54</b>	<b>22%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>NA</b>	<b>163</b>	<b>126</b>	<b>30%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>34%</b>	<b>25%</b>	<b>10 pp</b>	<b>24%</b>	<b>31%</b>	<b>-6 pp</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0 pp</b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>	<b>5 pp</b>

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26



## ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

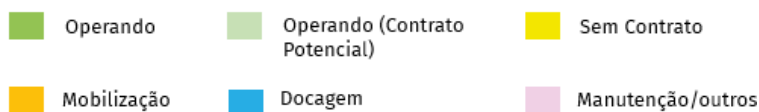
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária <sup>1</sup> (US\$ 000)
<b>Segmento de Embarcações</b>			
Parcel das Feiticeiras	RSV	mai/26	45
Ilha das Flechas	OSRV	jun/26	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Jim Obrien	OSRV	mai/28	29
Ilha de Santana	PSV	ago/28	40
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	28
Macaé	OSRV	ago/28	27
Ilha de Marajó	PSV	out/28	45
Ilha do Mosqueiro	OTSV	jun/29	80
Parcel das Paredes	RSV	mar/30	60
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	80
Parcel das Timbebas	RSV	mar/30	63
Parcel dos Reis	RSV	jan/30	83
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	61
<b>Segmento de Serviços</b>			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,22 para as diárias



# ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO 2026	1T 2026						2T 2026						3T 2026						4T 2026						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2026
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	65%						79%						84%						82%						
Total Mensal	63%		59%		71%		71%		83%		83%		85%		84%		84%		80%		82%		85%		78%
RSV	45%		38%		64%		74%		74%		86%		86%		78%		86%		87%		88%		88%		76%
1. A. Abrolhos	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
2. P. do Bandolim	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
3. P. de Manuel Luis	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
4. P. dos Meros	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
5. P. das Paredes	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
6. P. das Timbebas	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
7. P. dos Reis	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
8. Parcel das Feiticeiras	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
9. Parcel do Badejo	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
PSV / OSRV	80%		84%		80%		72%		84%		80%		82%		85%		78%		73%		79%		79%		80%
10. Fernando de Noronha	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
11. Ilha de Cabo Frio	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
12. Ilha de São Sebastião	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
13. Ilha da Trindade	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
14. Jim O'Brien	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
15. Ilha de Tinharé	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
16. Macaé	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
17. Martin Vaz	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
18. Ilha de Santana	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
19. Ilha das Flechas	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
20. Ilha do Marajó	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		64%		71%		84%		92%		93%		94%		83%		77%		96%		75%
21. Rochedo de São Paulo	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
22. Rochedo de São Pedro	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								
23. Ilha do Mosqueiro	[Bar chart showing status: Operando, Operando (Contrato Potencial), Sem Contrato, Mobilização, Docagem, Manutenção/outras]																								



# ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	513.021	696.563
Títulos e valores mobiliários	17.204	16.096
Clientes	476.447	421.203
Estoques	7.009	10.447
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	85.835	70.365
Retenções Contratuais	12.554	41.979
Outros valores a receber	35.782	42.336
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.147.852</b>	<b>1.298.989</b>
<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	7.175	7.633
Tributos a recuperar	210	-
Depósitos judiciais	6.613	6.485
Tributos diferidos	162.066	167.691
Retenções contratuais - clientes - LP	33.634	30.353
Outros valores a receber	8.906	2.408
Investimentos	2.576	2.454
Direito de uso	120.211	133.000
Imobilizado	1.879.251	1.802.323
Intangível	25.825	26.319
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.246.467</b>	<b>2.178.666</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.394.319</b>	<b>3.477.655</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Obrigações com pessoal	148.145	118.771
Fornecedores	108.168	134.863
Empréstimos e financiamentos	68.641	74.457
Debêntures a pagar	74.089	73.831
Credor por financiamento	1.892	1.925
Arrendamento mercantil	31.328	31.451
Tributos a recolher	25.585	36.249
Dividendos a Pagar	4.844	4.844
Outras obrigações	32.536	24.433
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>495.228</b>	<b>500.824</b>
<b>Não circulante</b>		
Obrigações com pessoal	18.151	18.121
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	577.762	617.462
Debêntures a pagar	1.156.215	1.173.247
Credor por financiamento	2.390	2.851
Arrendamento mercantil	102.643	113.223
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	7.739	12.184
Tributos diferidos	3.110	105
Passivo a descoberto	3	3
Outras obrigações	21.786	20.004
Provisão para riscos	6.632	6.170
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.896.431</b>	<b>1.963.370</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	803.663	803.663
Plano de ações	18.827	14.633
Ações em tesouraria	(2.156)	(2.178)
Reservas de capital	87.264	86.638
Reservas de lucros	30.718	1.020
Dividendos propostos	14.532	14.532
Prejuízos acumulados	-	-
Outros resultados abrangentes	50.520	95.814
PL antes da participação de não controladores	1.003.369	1.014.122
Participação de não controladores	(709)	(661)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.002.660</b>	<b>1.013.461</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.394.319</b>	<b>3.477.655</b>

# ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receita líquida	497.426	459.202
Custo de serviços	(371.861)	(355.611)
<b>Lucro bruto</b>	<b>125.565</b>	<b>103.591</b>
Despesas gerais e administrativas	(56.528)	(53.238)
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(5.991)	984
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>63.046</b>	<b>51.337</b>
Receitas financeiras	20.533	14.997
Despesas financeiras	(72.545)	(58.495)
Variações cambiais, líquidas	29.774	27.083
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(22.238)</b>	<b>(16.415)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>40.808</b>	<b>34.922</b>
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.845)	(7.093)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(9.209)	(14.174)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(11.054)</b>	<b>(21.267)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício</b>	<b>29.754</b>	<b>13.655</b>
Atribuível aos controladores	29.699	13.773
Atribuível aos não controladores	55	(118)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,15	0,07
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,15	0,07



# ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/03/2025
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) do período	29.754	13.773
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	97.261	74.884
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	11.054	21.267
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro, líquido	38.611	16.414
Provisão para riscos	462	(373)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	1.974	986
Provisão para multas contratuais	4.104	4.846
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(104)	182
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	4.194	4.311
Provisão para bônus e PLR	11.231	7.887
Outros ajustes ao lucro	90	5.899
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(54.428)	(46.596)
Estoque	3.438	(1.155)
Tributos a recuperar	(15.742)	(11.266)
Depósitos judiciais	(128)	(184)
Retenções contratuais	26.144	(6.666)
Outros valores a receber	(62)	679
Obrigações com pessoal	18.173	8.889
Fornecedores	(26.695)	(18.631)
Tributos a recolher	(15.672)	(4.788)
Outras obrigações	5.659	(6.739)
Caixa gerado pelas operações		
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(69.274)	(52.818)
Juros pagos - arrendamentos	(5.067)	(484)
IRPJ e CSLL pagos	(1.282)	(3.052)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	63.695	7.265
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	195	16.397
Aquisição de ativos fixos e intangível	-	(5.890)
Aquisição de investimentos	-	411
Caixa recebido na aquisição de investimento	1.738	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(205.953)	(59.823)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(32.283)	(53.784)
Pagamentos de arrendamentos	(6.848)	(1.123)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(39.131)	(54.907)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	(2.153)	(1.964)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	696.563	515.103
Saldo final	513.021	405.675
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)





**OceanPact**

Relações  
com Investidores